

community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

02/2024/Português

A photograph of three women in traditional African attire, including headwraps and patterned dresses, singing outdoors. They have white beads or paint on their faces. The background shows green foliage and a blurred structure.

Em diálogo com Deus

Editorial

Orar corretamente

Serviço Divino

Orar funciona!

Doutrina

Deus: o que as pessoas veem
e como Ele realmente é.

Igreja Nova Apostólica
Internacional



■ Editorial

- 3 Orar corretamente

■ Serviço Divino

- 4 Orar funciona!

■ Visita à América

- 10 A força de uma
pequena semente

■ Cantinho das Crianças

- 12 Visitando Franco
em Eldorado (Argentina)

■ Regional

- 14 Fé e amor a Deus

■ JNA

- 17 Felizes em Deus
19 Ouse acreditar

■ Regional

- 21 Louvamos ao Senhor
em sua Igreja
23 Gramado 25º aniversário
24 “Até aos céus”
26 Comunhão com o Senhor
28 Um coração limpo
30 Visita do Apóstolo Maior

■ Doutrina

- 32 Deus – o que as pessoas
veem e como Ele realmente é

■ Contracapa

- 36 Tema do mês

Orar corretamente



Foto: Igreja Nova Apostólica Internacional

Jesus prometeu: “quando vocês se reunirem em meu nome e pedirem em meu nome, então receberão”. Cada vez que nos reunimos para orar em nome de Jesus, Ele está entre nós e ora conosco.

Quando nos reunimos em nome de Jesus e pedimos a Deus aquilo que Jesus pede por nós para Deus, então Jesus ora conosco. Contudo precisamos orar pela mesma coisa que Ele pede. Então, quem ora: “Deus, eu desejo ser muito, muito rico”, não pode esperar que Jesus ore com ele. Pois Jesus falou algo muito diferente acerca de dinheiro e riqueza. E se eu oro: “Jesus, você precisa punir meu inimigo”, não posso esperar de Jesus que Ele ore junto comigo, porque Ele não está de acordo com isso. Tais orações não são ouvidas, porque não estão de acordo com a oração de Jesus.

O que Jesus ora por nós? Em João 17:24 lemos: “Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles

estejam comigo”. Ao desejarmos que nossas orações sejam ouvidas, devemos nos esforçar em pedir a Deus aquilo que Jesus pede ao Pai para nós.

Com cordiais saudações,



Jean-Luc Schneider

Fotos: INA Suíça



1º Tessalonicenses 5:17

Orai sem cessar.

No dia 7 de janeiro o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider celebrou na Basileia (Suíça) o Serviço Divino de Ano Novo.

| Orar funciona!

Amados irmãos e irmãs! De fato, essa é uma bela introdução para esse novo ano. Esta oração que oramos juntos: “Mostre-nos o caminho à glória”. Temos uma meta em nossa vida, que é a glória. Nossa meta não é só o bem-estar, nossa sorte e nosso sucesso. Estabelecemos para nós mesmos uma meta muito maior. Queremos adentrar na glória, na comunhão perfeita com nosso Deus. Esta é a nossa decisão e isso é, e permanecerá sendo, nossa meta para o novo ano. No dia do Senhor queremos entrar no Reino de Deus e na comunhão com Ele.

Não se trata de um sonho, nem um desejo de pensamento: O retorno de Jesus Cristo não é uma eventualidade, é um fato divino e não é uma promessa que alguém deu a qualquer um. Quando Deus e o Espírito Santo falam do dia do Senhor é descrito algo que está diante dos seus olhos. Como ser humano é difícil compreendê-lo, mas para Deus o futuro é o presente, e o passado é o presente. Ele tem tudo

diante dos olhos. Não está preso ao tempo. Quando Ele nos fala do retorno de Jesus Cristo descreve algo que Ele já vê e que para Ele já teve início. Esse é o nosso consolo. Não é uma promessa vaga: Talvez aconteça um dia. Não conhecemos o momento, mas que acontecerá é absolutamente certo. Por isso, essa oração: Mostre-nos o caminho. Como chegamos lá? Como podemos participar disso? Essa oração sempre será respondida pelo Espírito Santo. Ele indica para Jesus Cristo. Jesus Cristo é o caminho. Se quisermos entrar no Reino de Deus, se quisermos estar presentes no retorno de Cristo, precisamos andar no caminho de Jesus Cristo. A sua doutrina e a sua vida são o caminho. Siga o seu exemplo e a sua doutrina. Dessa maneira podemos nos preparar para o retorno e alcançar nossa meta. Aconteça o que acontecer no novo ano, nos acheguemos a Deus: Mostre-nos o caminho. E o Espírito Santo diz: Olhe para Jesus Cristo. Ocupe-se com seu Evangelho e coloque-o em prática. Esse é o caminho.

Uma parte importante da doutrina de Jesus Cristo é a oração. Orem a todo tempo, orem sem cessar. Jesus o explicou de várias maneiras, como no exemplo da viúva e do juiz, quando falava do tempo final. Orai o tempo todo, não relaxem na oração. Essa é uma parte desse caminho. A oração é uma parte importante da nossa preparação para o dia do Senhor e por isso o lema desse ano: “Orar funciona!” O Espírito Santo sempre nos mostrará esse caminho. Ele até faz mais. Ele não nos mostra somente o caminho, Ele também nos dá a promessa: “Não se preocupem, nesse caminho eu sempre estarei com vocês”.

Paulo abordou isso de outra forma. Ele falava de Jesus Cristo, que agora está no céu, no trono de Deus, e que nos defende. Ele é o nosso Defensor, aconteça o que acontecer. Imaginemos que o Filho de Deus vai ao Pai e diz: “Tu precisas ajudar àquele agora, perdoa-o, por favor”. É um pouco difícil conciliar isso com a nossa compreensão da Trindade. Pensamos que o Pai tem algo em mente e então vem Jesus e diz: “Não, não faça isso, tenha misericórdia com ele ou ajude-o”. Então o Pai mudaria sua opinião e sua intenção, porque Jesus Cristo intercedeu por nós. Sabemos e cremos, que a Trindade: Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo, são integralmente um. Mas Paulo queria expressar com isso que Deus sempre estará disposto a nos ajudar e a nos perdoar. Quando ele diz: “Jesus Cristo, o Filho de Deus, intercede por nós”, isso não quer dizer nada mais do que: “Deus também esse ano estará sempre disposto a nos ajudar incondicionalmente e a nos perdoar. Ele sempre estará à nossa disposição”. É essa a explicação.

Paulo também dizia, que o Espírito Santo ora e intercede por nós quando não achamos as palavras. O Espírito Santo faz parte da Trindade. Isto não quer dizer nada além de que Deus sempre se apercebe do anseio da nossa alma, da nossa dor e do nosso sofrimento, mesmo que não encontremos as palavras adequadas. Podemos estar certos de que Deus nos conhece, Ele ouve nossas orações, mesmo que sejam somente uma inspiração profunda. Ele está interessado em saber como estamos. Ele entende a nossa dor. Para Ele toda preocupação é importante. Ele sempre está presente para nos ajudar. Ele não só nos mostra o caminho, mas nos dá segurança e uma promessa: “Não se preocupem, sempre estarei presente para ajudá-los. Estou presente para ajudar, para perdoar e para ouvir”.

De volta ao lema: “Orai sem cessar”. Isso não quer dizer que

devamos orar a cada minuto, o dia todo ou a noite inteira. Ninguém consegue isso. Eu, pelo menos, não. Tenho outras coisas a fazer. “Orai sem cessar” significa fazê-lo a cada situação. Nada mais quer dizer que a nossa oração não depende da nossa situação, da nossa circunstância, das nossas necessidades e medos, e também não da nossa situação e das nossas dificuldades: Nossa oração é o resultado da nossa relação com Deus. Essa é a diferença.

Muitas pessoas oram quando estão mal, e então se lembram de que existe alguém a quem podem chamar. Orai sem cessar: A nossa oração resulta da nossa relação com Deus. Oramos porque cremos em Deus e sabemos que Ele é Todo-Poderoso. Para Ele nada é impossível. Crems no seu amor. Ele nos ama. Crems que vai nos salvar e por isso sempre vamos até Ele. Nós o amamos do profundo do nosso coração e temos a necessidade de falar com Ele, de nos achegarmos a Ele e de ter comunhão com Ele no diálogo e na oração, simplesmente porque o amamos. Precisamos desse contato. Orai sem cessar, independente da nossa situação, simplesmente pela fé e pelo amor a Deus. Essa é a base da nossa oração.

Deus também esse ano estará sempre disposto a nos ajudar incondicionalmente

Orar funciona. A oração é eficaz. Isso pode agora manter-nos ocupados durante o ano inteiro. Não quero expandir o tema totalmente, porém nos ocupemos com os diferentes componentes da oração e reflitamos em como a oração pode funcionar.

Parte importante da oração é a “adoração”. Irmãos e irmãs, eu sei, isso nem sempre foi parte da nossa tradição. Ainda me lembro que durante a minha juventude isso não era tratado assim. Só mais tarde, com o Apóstolo Maior Fehr e Apóstolo Maior Leber. Eles abordaram esse tema. A adoração a Deus é uma parte muito importante. Que nesse ano de 2024 possamos sempre tomar tempo para pensar em Deus e nos ocupar com a sua natureza. Isso necessita de algum tempo e deveríamos nos recolher um pouco e simplesmente refletir a respeito. Quem é Deus? Assim nos ocupamos com a sua onipotência. O que significa isso? Deus é o Criador e é Todo-Poderoso. Deus é perfeito, expressamos tão rapidamente, mas há muita coisa por trás da perfeição de Deus. Ele não comete erros, tudo o que faz é perfeito. Não há nada que necessite de aperfeiçoamento. O que diz e faz é simplesmente perfeito para sempre e eternamente: A onipotência, a perfeição de Deus, a majestade de Deus, o amor de Deus. Não é simplesmente alguém que nos ama. Ele é amor. Ele não pode deixar de amar, esta é a sua

natureza. Vale a pena de vez em quando nos ocuparmos intensivamente com isso. Isso também trará o efeito sobre nós. Ele nos ajuda a ter a correta relação com Deus e disso cresce o temor e o respeito a Deus. Tomamos consciência da sua grandeza e de nossa pequenez. As pessoas que são tão poderosas e que bradam alto são bem pequenas.

Por outro lado, cresce também uma profunda confiança. Deus é Todo-Poderoso e Perfeito, e Ele nos ama. Em tudo temos motivo para confiar totalmente nele. Só esse aspecto da “adoração” pode fazer esse efeito em nós: Por um lado humildade, temor a Deus, respeito e por outro lado, confiança e segurança. Orar funciona. A adoração é eficaz para nós. Acontece algo em nosso coração.

Amados irmãos e irmãs, não precisamos fazer isso todos os dias, mas de vez em quando tomemos tempo para adorar a Deus e nos ocupar com a sua natureza. Isso trará efeitos positivos sobre nós e é uma maravilhosa preparação para o retorno de Jesus Cristo para aqueles que amam a Deus, confiam nele e que o seguem na fé.

Outra parte da oração é o “agradecimento”. É importante agradecer. Não quero agora fazer uma prédica de moral, mas talvez podemos agradecer ao amado Deus nesse ano de forma mais intensa, e sempre nos ocupar com aquilo que Deus nos deu e o que fez por nós, o que fará por nós. Eu sei, o ser humano tende a ver primeiramente aquilo que ele ainda não tem ou o que não tem mais ou o que lhe falta.

Quando observamos ao redor do mundo constatamos que a insatisfação independe da situação financeira das pessoas. Há aqueles que têm muito e estão frequentemente descontentes. Vejo pessoas que não têm nada e estão satisfeitas. Conclusão: A insatisfação não tem nada a ver com o que possuem ou não possuem. A satisfação é o resultado da nossa posição de coração. Há pessoas que têm muito e nunca estão satisfeitas. Transpondo para o espiritual, digo ocupe-se com aquilo que Deus lhe deu.

Adoração significa: Tudo vem de Deus, e, se tudo vem de Deus, também vem dele tudo o que Ele me deu. O agradecimento para isso produz em nossos corações certa alegria que se tornou rara nesse mundo. Essa alegria produz contentamento e também assegura o equilíbrio emocional. Tornamo-nos mais fortes. O grato é mais forte que o ingrato. Não conseguimos simplesmente derrubá-lo, porque pensa naquilo que Deus já lhe deu. Ele é estável na vida. O

agradecimento tem, portanto, um grande efeito sobre nós mesmos e se torna uma bênção para nós. Que esse ano tomemos tempo para nos ocupar com o agradecimento.

Também nos achegamos a Deus com os nossos pedidos. No hino inicial cantamos juntos que podemos nos achegar a Deus na oração para dizer-lhe tudo. Esse pensamento ocupa minha mente. Às vezes temo que a vida de oração diminuiu aqui e ali e já não falamos muito com o amado Deus. Não é necessário que a oração seja feita indispensavelmente de joelhos, diante da cama ou diante do altar. Pode ser também numa conversa em pensamentos, onde conversamos com Deus. Irmãos, aproveitemos essa possibilidade de falar com Deus. Nas mídias sociais é falado e escrito sobre tudo e sobre todos. Como é com a oração, com a conversa com Deus? Irmão, irmã, vocês podem se achegar a Deus sempre, mas também falar-lhe tudo de verdade, sem vergonha, sem medo, sem timidez. Podemos falar livremente sobre tudo. Se estamos felizes, com raiva ou aborrecidos, quando estamos insatisfeitos. Simplesmente se acheguem a Deus e digam-lhe isso, seja em seus pensamentos ou na oração. “Amado Deus, tem uma coisa com a qual tenho que lutar muito: Ele agora me irritou, me ofendeu, isso é injusto.” Diga isso ao amado Deus na oração, abertamente. Isso faz efeito. Ele sempre tem tempo, o seu vizinho na maioria

das vezes não tem tempo de ouvir você e depois de cinco minutos nos apercebemos que ele já não tem mais interesse nisso. O amado Deus sempre tem tempo. É tão reconfortante saber disso. Podemos nos achegar a Ele a toda e qualquer hora, independente quando, Ele tem tempo

para nós. Ele nos ouve e nos compreende.

Quando a adoração e o agradecimento andam juntos essa oração terá efeito. Falamos com Deus, o Todo-Poderoso, o Perfeito e o que ama, sabendo: Ele nos compreende e por ser Todo-Poderoso e Perfeito, que é o Amor e o Salvador, Ele fará tudo corretamente. Ele certamente me ajudará. Ele não pode agir diferente, Ele quer me ajudar. Ele sabe melhor do que eu, do que preciso e o que é melhor para mim.

Adoração: Ele é o Salvador. O que Ele quer então? Quando nos ocupamos com isso e lhe apresentamos nossas preocupações e questões, nos conscientizamos de que Ele quer que estejamos eternamente ao seu lado. Jesus Cristo quer que estejamos ali onde Ele está. Quanto mais nos ocupamos com isso, tanto mais chegaremos à conclusão: “Amado Deus, seja feita a tua vontade!” Não o dizemos por resignação, mas por convicção, e até com entusiasmo: “Amado

Que possamos sempre tomar o tempo para adorar a Deus



Deus, seja feita a tua vontade!” Sabemos que tu queres nos salvar. Fazer-nos felizes eternamente. Queres nos conduzir ao teu Reino, onde não há mais sofrimento, não há morte, não há dor. Então, essa oração: “Seja feita a tua vontade...” poderá ser uma maravilhosa fonte de consolo e de força. Achegamo-nos ao amado Deus após a adoração, após o agradecimento e agora falamos tudo a Ele, o que não está bem, e confiamos tudo a Ele e então vem a resposta através do Espírito Santo. Pensem quem Ele é e o que Ele quer: que sua vontade seja feita.

Quando Jesus Cristo esteve sobre a terra, estava absolutamente certo: “Deus me dará aquilo que eu pedir a Ele”. Ele tinha essa maravilhosa certeza e garantia: “O que eu pedir ao Pai, Ele me dará”. Sim, e assim aconteceu. Por quê? Porque o Senhor Jesus sempre pediu o que Deus queria lhe dar. Esse pensamento é simplesmente fantástico para mim. Deus sempre ouviu a Jesus, porque Jesus sempre pediu a Deus o que Deus queria lhe dar. Que também possamos fazê-lo assim. Peçamos do amado Deus principalmente aquilo que Ele quer nos dar: A salvação, a bênção. Então estaremos seguros: Deus nos ouvirá.

Acheguemo-nos a Deus com nossos pedidos, preocupações, medos, necessidades e falemos abertamente com Ele

a respeito. Poderemos ter a plena certeza: Ele nos ajudará e sua ajuda é a melhor que podemos receber.

Último ponto: a intercessão. Ela é muito importante em nosso tempo. Não somos cegos. Se olharmos ao redor de nossas famílias, nossas congregações e do mundo, vemos que muitas pessoas estão passando por situações terríveis. Os irmãos me relataram antes do Serviço Divino, que também aqui na congregação e no distrito há casos difíceis e que há irmãos que passam por grandes necessidades. Posso afirmar, há realmente muita dor por toda parte, e isso me preocupa muito. Não podemos simplesmente ser indiferentes e dizer que é assim mesmo. O que podemos fazer nesse caso? Podemos interceder por nossa família, por nossa congregação e pelas pessoas. A intercessão é algo muito importante. Ela é um componente muito importante para a nossa preparação para o retorno de Jesus Cristo. Jesus levará consigo os que o seguem e fazem a sua vontade. A sua vontade é: Ame ao teu próximo como a ti mesmo. Só esse único mandamento dá origem à necessidade da intercessão. Oramos há pouco para nós e amamos ao próximo como a nós mesmos, portanto oramos também para o próximo. Que ele também esteja bem. Oramos por ele e temos parte no seu bem-estar e suas preocupações, medos e necessidades. Porque o amamos, compartilhamos do seu



destino e nos achegamos a Deus, orando por ele. Essa intercessão funciona.

Agora, haverá vozes que dirão: “Sim, mas nem sempre...” e posso compreender. Já orei muitas vezes por irmãos e eles morreram mesmo assim. O amado Deus não os curou. Penso em alguns países pelos quais já oro há dezenas de anos por paz e tudo fica pior. As pessoas vivem grandes necessidades: “Amado Deus, faça alguma coisa”. Mas não acontece nada. Continuam a morrer de fome e assim por diante. Aí vem o pensamento: Interceder até que é muito bonito, mas totalmente em vão, não é eficaz. Essa é a experiência e a compreensão humanas.

Volto a falar sobre a adoração. Como a imaginam? Oramos, a congregação ora e quando a congregação ora, o amado Deus faz algo. Diríamos que o amado Deus tem um propósito de como deve acontecer, e porque vocês agora chegam e oram, Ele muda sua opinião e o seu propósito? É difícil, quando nos ocupamos com isso. Porque oramos, o amado Deus diz: “Porque todos vocês oram, eu o ajudarei e mudarei a situação”. Isto significaria que amamos mais ao nosso

próximo que a Deus, e porque oramos o amado Deus muda sua opinião e faz o bem. Nossa experiência nos ensina: A intercessão nem sempre ajuda. Nosso intelecto diz: “Com a fé isso não é possível”. Então precisamos dizer ao intelecto e para a experiência: Oro com fé, não posso compreendê-lo, fala contra a minha própria experiência, mas tenho fé. O Senhor Jesus orou por nós quando esteve sobre a terra. Os primeiros cristãos oravam uns pelos outros. Paulo dizia sempre: “Orem por mim”. Se fosse totalmente inútil não estaria escrito na Bíblia e o Senhor Jesus, Paulo, Pedro e a congregação em Jerusalém não o teriam feito. Por isso interceder funciona! Está na Bíblia. Devemos orar pelo próximo e isso fazemos com fé e com confiança. Mesmo que eu não compreenda como funciona e também quando a minha experiência me diz outra coisa. Oramos pelo próximo. Por nosso amor ao próximo temos a necessidade de orar por ele. Essa intercessão faz efeito primeiramente em nós mesmos. Se tomarmos o tempo e nos interessarmos pelo outro nos aperceberemos que ele está bem pior do que nós, mesmo que tivesse merecido que estivesse bem como eu. Não é para ser uma prédica moralista, mas refletamos sobre isso. Quando vemos nossos irmãos e irmãs ou as pessoas no



mundo constatamos: Eles são pelo menos tão bons quanto eu, mas eles não têm o que eu tenho. Então entenderemos corretamente o que significa a graça, e nos tornamos mais agradecidos e nos apercebemos que o amado Deus nos deu por graça. Não o mereci. Não posso compreendê-lo, por que eu e não outros. Amado Deus, obrigado! Isso nos ajuda a entender no início o que significa a graça. Oramos a Deus na confiança, em adoração. Deus é amor e Ele também ama o meu próximo, assim como me ama. Ele sabe o que faz e ajudará o próximo. Isso não é uma eventualidade ou probabilidade. Não, chegamos à certeza: Deus ajudará! Isso nos fortifica. Temos confiança total em Deus. Ele também ajudará ao meu próximo e será feita a sua vontade também para o próximo. Então nos conscientizaremos que a única solução para o próximo e para nossos semelhantes é o retorno do Senhor, a salvação e uma nova criação. Quanto mais nos ocupamos com os acontecimentos dessa terra, maior se tornará essa certeza. O único caminho, a única solução é realmente o plano de salvação. Deus libertando o ser humano definitivamente do mal, do nocivo. Então entenderemos o plano de salvação divino corretamente e por que Ele faz tudo isso. É a única solução para cada ser

humano, entrar na nova criação e viver novamente eternamente com Deus. Tiremos as consequências disso. Uma consequência da intercessão para nós é agradecimento, um entendimento melhor da graça, da confiança em Deus, que Ele ajudará e o foco no plano de salvação divino.

A intercessão nos ajuda, mas também ajuda o nosso próximo. Temos essa confiança e afirmação de Deus: Ele ouvirá também essas orações. Ele ajudará o nosso próximo. Quando as pessoas souberem que oramos por elas isso será um consolo para elas. Ainda há alguém que se interessa por mim e toma parte. É muito importante, já não há tantas pessoas que ainda fazem isso. É consolador para aquele que sabe que alguém ora por mim e participa do meu sofrimento. Consolo também fortifica a confiança. Confiemos em Deus, que Ele ajudará e isso os fortalecerá na confiança. E então acontece algo misterioso. Não posso explicar, mas o vivencio diariamente. Sinto-me carregado por mãos que oram. É uma bela imagem e não podemos explicar com nosso intelecto. Mas se há alguém que vivencia isso, esse sou eu. Eu sei que muitos irmãos e irmãs oram por mim. Não sei quem, não sei quantos, não sei onde. Eu somente sei: Sinto-me carregado pelas orações dos irmãos e irmãs. Não consigo explicar isso. É simplesmente um fato. De muitos irmãos que se encontram em situações terríveis sei que eles se sentem carregados por mãos que oram. A intercessão é eficaz e a isso se acrescenta nossa confiança de que Deus ajudará.

A adoração, o agradecimento, a petição e a intercessão são eficazes. Que possamos nos ocupar intensivamente com isso e orar em conjunto. Ao orarmos o Pai Nosso fortificamos a unidade da Igreja. Que possamos refletir mais sobre isso. Quando oramos em conjunto salientamos que todos juntos estamos sujeitos à graça de Deus. Dizemos ao amado Deus: Tenha misericórdia de mim. Isso fortifica a unidade. Temos todos a mesma meta e o mesmo pedido: Mostra-me o caminho, fortalece a unidade. Que no futuro demos ainda mais valor à oração em conjunto. Orar funciona. Amém.

PENSAMENTOS CENTRAIS

- O Espírito Santo nos inspira a orar.
- O Senhor ora por nós.
- A oração em nome de Jesus contribui para a nossa salvação.
- Nossa oração em conjunto fortalece a unidade da Igreja.



A força de uma pequena semente

Mesmo uma pequeníssima semente pode ter uma grande força e pode se desenvolver muito. Independente de dons, insuficiências e do passado pessoal, cada crente pode ser uma fonte de bênção.

Em 1978, o Apóstolo Maior Ernst Streckeisen finalmente visitou a província de Misiones no nordeste da Argentina. Agora, 45 anos depois, aconteceu novamente: em 13 de outubro de 2023, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider serviu em Montecarlo aos cerca de mil fiéis da região e do vizinho Paraguai.

Quando Cristo veio sobre a Terra, o povo judeu tinha uma determinada ideia do Reino de Deus. Jesus usou de muitas parábolas para explicar às pessoas aspectos do Reino de Deus. Neste Serviço Divino, o Apóstolo Maior Schneider predicou sobre a parábola do grão de mostarda.

Este grão de mostarda seria muito menor do que a maioria das outras sementes que poderíamos usar no jardim, disse o Apóstolo Maior Schneider, e ainda cresceria uma planta bem grande a partir dele: “O desenvolvimento da planta

não depende do tamanho da semente. Depende da vida, da força que está dentro da semente”.

Pequena semente “Jesus Cristo”

O exemplo do grão de mostarda diz respeito em primeiro lugar a Jesus Cristo, assim diz o Apóstolo Maior: “Isso é simples de compreender. Ele veio como um bebê sobre a terra. Ele foi colocado numa manjedoura. Uma pequena, diminuta semente, não era nada. E mesmo quando Ele começou seu ativar adentrou Jerusalém em cima de um burro, não como um grande rei, não veio com uma armada poderosa, mas de forma modesta”.

Ainda assim, ninguém poderia atrapalhar seu trabalho, pois esta pequena semente estava cheia de vida divina: “Essa vida divina que vivia dentro dele e que era guiada



Tudo foi amorosamente preparado para a visita do Apóstolo Maior, havia até mesmo uma miniatura da província de Misiones como lembrança.

pelo Espírito Santo, deseja cumprir a vontade de Deus. E esta era a força que permitia a Ele crescer maravilhosamente”.

Cristo não pôde persistir no modelo judeu de Salvador: “Ele mesmo se tornou uma árvore de mostarda, não um grande e majestoso cedro, pois mesmo no final de sua vida permaneceu um homem humilde. Eles o penduraram numa cruz e estava fraco. Ele estava sozinho, abandonado. Isso não tem nada a ver com uma árvore majestosa”.

Todas as pessoas poderão ver seu poder e glória somente quando Jesus retornar.

Pequena semente “Igreja de Cristo”

O Reino de Deus sempre é comparado com a Igreja de Cristo. Também para esta comparação corresponde o exemplo do pequeno grão de mostarda, diz o Apóstolo Maior Schneider: “Para fundar sua Igreja sobre a terra, Jesus chamou alguns discípulos, um pequeno rebanho. Eles não eram formados, eram pescadores ou pessoas comuns, ou seja, a parte inferior da sociedade”.

Porém, mal os apóstolos começaram a ativar, a vida e a força já se desenvolviam nessas pequenas sementes: “Durante todos esses séculos, a Igreja de Cristo continuou crescendo e muitas, muitas pessoas de todas as nações creram em Jesus Cristo e se decidiram em segui-lo”. Esse crescimento só foi possível por causa da presença do Espírito Santo e da disseminação da missão que Cristo deu aos apóstolos.

Contudo, também a Igreja de Cristo é uma árvore de mostarda e não um cedro majestoso: “A única coisa que consigo ver são pecadores imperfeitos”. A parte visível da igreja refletia a insuficiência dos membros. Também a plena glória da Igreja será revelada somente na nova criação.

Pequenas sementes “os crentes”

“Desde o começo, Deus colocou pequenas sementes para cumprir sua missão”. Assim, o exemplo da pequena semente também era válido para os crentes. O Apóstolo Maior Schneider retirou dois exemplos da Sagrada Escritura:

- Moisés: um criminoso que não sabia falar direito.
- Paulo: primeiro, um opositor da Igreja, também não era grande orador e estava enfermo.

Poderíamos retratar a ambos como diminutas sementes, mas, assim que se deixaram guiar pela vontade de Deus, se tornaram grande fonte de bênção para todos os crentes até os dias atuais. Também os crentes são primeiramente qualquer coisa diferente de perfeitos e somente depois da ressurreição sua glória será revelada.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Mateus 13:31-32:

“Outra parábola lhes propôs, dizendo: O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem, pegando dele, semeou no seu campo; o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu e se aninham nos seus ramos”.

Jesus Cristo pode cumprir sua missão, porque estava cheio do Espírito Santo e fazia a vontade do Pai. O Espírito Santo prepara a noiva de Cristo na Igreja, ali onde os apóstolos trabalham sempre de acordo com a vontade de seu Enviador. Apesar de sermos imperfeitos, podemos ser uma fonte de bênção quando nos deixamos orientar pelo Espírito Santo e fazemos a vontade de Deus.



Visita

Visitando Franco em Eldorado (Argentina)

Fotos: Nido Huebel / I
HOR/stock.adobe

Olá a todos! Meu nome é Franco, tenho oito anos e moro na cidade de Eldorado. Ela pertence à província de Misiones, no norte da Argentina. A **bandeira do nosso país** está pintada na minha bochecha.

A bandeira é hasteada na chamada matinal na escola.

A diretora da escola dá as boas-vindas aos alunos e só depois vamos para as nossas salas de aula. Quando é nosso **aniversário**, levamos bolo e doces e repartimos com nossos colegas.

Meu irmão mais novo **Bruno** (4) e eu estudamos na escola germano-argentina. Ele está na pré-escola e eu estou na terceira série. Meu irmão mais velho, **Santiago**, tem 14 anos. Ele frequenta uma escola profissionalizante e aprende eletrotécnica. Meu **pai** Alfredo trabalha em um banco, minha **mãe** Ana Laura trabalha em uma farmácia.

A **igreja** fica perto da nossa casa. A congregação se chama Eldorado KM 9; existe há quase 85 anos.

As professoras da **Escola Dominical** Lilian e Lorena nos ensinam. Gosto mais de desenhar e cantar.

Em ocasiões especiais formamos um coral infantil e cantamos na congregação. A última vez que fizemos isso foi em outubro de



Fotos: particular



2023, quando o **Apóstolo Maior nos visitou**. Às vezes meu pai tira fotos na igreja. Quando ele visita outras congregações por esse motivo, nós o acompanhamos. Assim podemos conhecer muitos irmãos de fé.

A cerca de 100 quilômetros de Eldorado você pode visitar as **Cataratas do Iguaçu**. São centenas de cachoeiras individuais, com um destino turístico bastante conhecido. Ao redor das cataratas há um parque nacional com mata pluvial e inúmeras trilhas para caminhadas. Os arbustos de erva-mate também crescem nas florestas.



Aqui vocês me veem com **mate**. Geralmente é feito com água quente, mas também temos uma versão com água fria que chamamos de tereré. O recipiente tradicional para beber o chá é feito de moringa seca. Você absorve a infusão do chá pela bombinha, que é um pequeno tubo com uma peneira no fundo, para não absorver as folhas.

Uma das minhas atividades favoritas é andar de bicicleta no **parque** com meus irmãos e meu amigo Gonzalo. Além disso, gosto de plantas. Minha avó me ensinou como plantar flores.

Quando estou com meus **avós** Anita e Juan, eles preparam minha refeição preferida: macarrão com molho.





Apóstolo de Distrito Enrique Minio (centro) com Apóstolo Reinaldo Milczuk (esquerda) e portadores de ministério na sacristia de Sidrolândia

Fé e amor a Deus

Durante o último final de semana de fevereiro de 2024, o Apóstolo de Distrito Enrique Minio, acompanhado dos Apóstolos José Bonaite, Reinaldo Milczuk e Herman Ernst, realizou Serviços Divinos em várias igrejas do Brasil: no estado do Mato Grosso do Sul e em duas comunidades em São Paulo.

O programa de atividades começou na sexta-feira, 23 de fevereiro, com um Serviço Divino em Sidrolândia (MS). A igreja, que foi inaugurada em 7 de novembro de 2023, recebeu com alegria a visita do Apóstolo de Distrito Minio e do Apóstolo Milczuk.

Entre os preparativos, a comunidade desenhou um quadro de boas-vindas e arranjos florais. Também foram compartilhados apresentação de coral e conjunto instrumental, entre outras coisas.

Os Apóstolos foram acolhidos por crianças e irmãos locais. O marco desse Serviço Divino foi a ordenação de duas irmãs ao ministério de diaconisas.



Igreja de Sidrolândia (Mato Grosso do Sul)



Preparação

No domingo, dia 25, o Apóstolo de Distrito Minio, acompanhado dos Apóstolos Bonaite, Ernst e Milczuk, oficiou na igreja de Bosque da Saúde (São Paulo). Famílias, irmãos e irmãs vieram ansiosamente à congregação para participar do Serviço Divino em preparação para o Serviço Divino em ajuda aos falecidos, que seria realizado no primeiro domingo de março.

A prédica foi baseada na passagem bíblica de Gálatas 5:6. No início da prédica, o Apóstolo do Distrito deixou claro qual seria a melhor maneira de preparar o coração para a intercessão: “Nosso amor ao próximo nasce da fé e do amor a Deus”. Nesse sentido, ele explicou que podemos amar o próximo se carregarmos o desejo de compartilhar o tesouro espiritual com todos. “Intercedamos com amor pelas almas do além, porque este é o caminho para a salvação”, disse o Apóstolo.

Os Apóstolos Milczuk e Ernst, participaram do servir. Por sua vez, o Apóstolo Bonaite realizou a alocação antes da celebração da Santa Ceia para os falecidos.

Esquerda: As crianças de Sidrolândia recebem o Apóstolo de Distrito Minio.
Direita: Duas Diaconisas são ordenadas para a congregação.

Além da prédica, o Ancião Roberto Castilho foi colocado em estado de descanso ministerial. Convidado a compartilhar algumas palavras do altar, ele agradeceu de coração a todos os seus irmãos e irmãs e, especialmente, à sua família. Finalizando, o Diácono Marcelo do



Como parte do Serviço Divino em Bosque da Saúde (SP), o Ancião Roberto Castilho foi colocado em estado de descanso (foto acima) e um novo Pastor também foi colocado para a igreja de Rio das Pedras (foto inf.)



fé, esperança e amor. Os Apóstolos Milczuk, Bonaite e Ernst contribuíram com a prédica.

Durante a hora também houve um ato de Santo Selamento. Em seguida, o Primeiro Pastor Rodolfo Mucha foi convidado para o altar, pois seria colocado em estado de descanso ministerial. Com alegria e emoção, o dirigente da comunidade agradeceu a Deus e aos irmãos por todos os momentos vividos.

Finalmente, um diácono foi ordenado pastor e três irmãos foram instituídos como diáconos, multiplicando a alegria na comunidade.

Ao final do Serviço Divino, os Apóstolos foram até a porta da igreja para cumprimentar e se despedir de cada convidado.

Nascimento Benedictino foi ordenado no ministério de Pastor para a igreja de Rio das Pedras. Participaram 192 convidados.

Nossa Missão

Depois de percorrer cerca de 400 quilômetros de carro, os Apóstolos chegaram na tarde deste domingo ao município paulista de Barrinha para compartilhar o Serviço Divino com os fiéis de lá.

Nessa ocasião a prédica foi baseada no texto bíblico planejado para aquele fim de semana, parte de 2º Crônicas 30:18-20. “A intercessão faz parte da nossa missão”, foi a premissa do Serviço Divino.

Depois de explicar o contexto bíblico da palavra, o Apóstolo de Distrito ressaltou que Deus nos chamou para servi-lo e anunciar o Evangelho. A nossa intercessão é exemplo disso. Deve ser uma expressão da nossa



Durante a hora em Barrinha, foi realizado um ato de Santo Selamento (foto superior). Além disso, o Primeiro Pastor Rodolfo Mucha foi colocado em descanso ministerial (abaixo, à esquerda), e um Pastor e três Diáconos foram ordenados para a comunidade (abaixo, à direita).





Felizes em Deus

Deus nos prometeu a felicidade perfeita, que consiste em viver em harmonia com Ele e uns com os outros. Para alcançá-la, pede-nos que sigamos a sua vontade e o exemplo de Jesus.

Deus quer que tenhamos comunhão com Ele e que vivamos juntos em paz. O reino de Deus que nos foi prometido caracteriza-se pela possibilidade de viver em harmonia com Deus e com o próximo. Foi-nos prometida a felicidade perfeita.

Para chegar a esse reino, precisamos conhecer e fazer a vontade de Deus. O Evangelho revela-nos a sua vontade. **(Podemos aprofundar este tema em ponto 5.2 do Catecismo INA)**

Deus nos deu seus mandamentos para nos ajudar a viver de acordo com sua vontade e em harmonia com os outros. Jesus Cristo cumpriu os mandamentos de Deus em palavras e ações. Então, suas ações e suas palavras são o parâmetro para nossa vida.

Seguimos o exemplo de Jesus

Para cumprir a vontade de Deus, vivemos seguindo o exemplo de Jesus Cristo. Ele disse que as boas obras são baseadas no amor a Deus e ao próximo.

RESUMO

- Deus deseja que vivamos em plena harmonia com Ele e com nosso próximo.
- Foi-nos prometida a felicidade completa.
- As palavras e atos de Jesus são referência para nossas vidas.
- "É um desafio viver de acordo com o Evangelho. Quem se propõe a aceitá-lo obtém coisas boas.



MENSAGEM

Orientamo-nos de acordo com a vontade divina porque isso pode nos fazer felizes.

Vamos colocar todas as nossas forças e procuremos amar a Deus e ao próximo. Deste modo, poderemos aproximar-nos da felicidade da comunhão com Deus ainda hoje.

Sabemos que não somos perfeitos, mas coloquemos todas as nossas forças e busquemos amar a Deus e ao próximo. Deste modo, poderemos aproximar-nos da felicidade da comunhão com Deus ainda hoje.

Alguns exemplos:

- Jesus nos aceita como somos. Aceitemos também o próximo como ele é.
- Jesus perdoou aqueles que eram injustos com Ele e estendeu-lhes a mão. Esforçemo-nos para estar dispostos a perdoar.
- Jesus falou aos fracos e aos fortes. Ele se solidarizou com aqueles que foram excluídos da sociedade. Levemos a sério o seu exemplo, sendo solidários com o próximo, quer pertençam ou não aos nossos círculos.

Assumamos o desafio de viver segundo o Evangelho!

Na Bíblia, o livro de Provérbios faz parte dos chamados “livros de sabedoria” do Antigo Testamento. Mostra como as pessoas podem agir guiadas pela vontade divina. A segunda parte do versículo que faz parte da palavra do mês destaca os efeitos positivos de levar uma vida orientada à vontade de Deus: Quem confia no Senhor é feliz!

O que atenta prudentemente para a palavra achará o bem, e o que confia no Senhor será bem-aventurado.

Provérbios 16:20

Leitura para o Serviço Divino

Gênesis 11:1-9

@jnaunida |





Ouse acreditar

No sábado, 24 de fevereiro, foi realizado o Serviço Divino mensal para a juventude na INA América do Sul. Neste contexto, o Bispo Fernando Mendá compartilhou dois encontros com jovens do Uruguai. Pela manhã, oficiou em "La Caballada" e, à tarde, na igreja Colonia N° 1.

Serviço Divino e jornada

No fim de semana de 24 e 25 de fevereiro, uma jornada de integração e recreação foi realizada no campus La Caballada (Colonia del Sacramento) para jovens do Uruguai que foram recentemente confirmados.

As atividades começaram na manhã de sábado com um Serviço Divino realizado pelo Bispo Mendá. Ele estava acompanhado de servos que trabalham com a juventude deste país. Foram 93 convidados, sendo 47 jovens confirmados.

A prédica foi baseada na palavra planejada para aquele mês, Mateus 14:29: "E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus".

Depois de explicar o contexto que acompanhou a citação bíblica, o bispo destacou que cremos em Cristo porque aprendemos a fazê-lo e também o experimentamos. No entanto, quando surge uma situação complicada, a dúvida pode entrar no coração. "O voto de



Confirmação foi uma forma de confessar a nossa fé. Deus sempre nos acompanhará, Ele está presente, Ele nos ama, Ele nos protege e se sentirmos que estamos afundando como aconteceu com Pedro, Cristo estará lá para estender sua mão para nós”, disse o servo.

O Bispo exortou-nos também a confiar no Senhor, porque assim seremos capazes de passar do medo à coragem e experimentaremos que a fé tem força suficiente para superar a nossa compreensão. Participaram do servir o Primeiro Pastor Palermo, Pastor Porteiro e Evangelista Clark.

Durante o restante do sábado e no domingo, os jovens partilharam diferentes atividades no âmbito da jornada.



Cristo está sempre conosco

Na tarde de sábado, o Bispo Mendá, acompanhado do dirigente de distrito Enrique Rizzardini e dos Pastores Heber Ernst, Nicolás Delgado e Eddy Olase, compartilhou uma hora com os jovens na igreja Colonia Nº1.

“Cristo nos exorta todos os dias a não ter medo, porque Ele está sempre conosco e não nos abandona. Se em algum momento essas ‘tempestades’ ou ‘ventos’ entrarem em nossas vidas, vamos segurar a mão de Jesus”, disse o bispo durante sua prédica, que foi novamente baseada no texto bíblico de Mateus 14:29. “Jesus exorta-nos a caminhar com Deus cheios de confiança e a abandonar as certezas humanas”, foi a principal mensagem da sua prédica.

Ao final do Serviço Divino, o Bispo Mendá trocou algumas palavras com os jovens que compareceram. Além disso, foram realizadas atividades que visavam ilustrar a premissa da prédica.



Para agendar...

Próximos Serviços Divinos
para juventude:

Sábado 22 de junho

Sábado 27 de julho

Sábado 24 de agosto

Louvamos ao Senhor em sua Igreja

Fotos: INA América do Sul



Açaiteua



Açaiteua

No mês de fevereiro, o Apóstolo Reinaldo Milczuk realizou Serviços Divinos com Santo Selamento em comunidades do estado do Pará. No sábado, dia 10, oficiou em Caraparu e no dia seguinte realizou o Serviço Divino para os fiéis de Açaiteua.

Dedicação divina

Depois de várias horas de viagem de São Paulo ao Pará, o Apóstolo Reinaldo Milczuk chegou à igreja de **Caraparu**. Junto com os fiéis locais, convidados da comunidade de **Castanhal** também o aguardavam. Caraparu é uma vila turística localizada no município de Santa Izabel de Pará. A cidade e a comunidade levam o nome da principal atração da região, o Rio Caraparu.

A pregação foi baseada na passagem bíblica do Salmo 150:1-2. O Apóstolo iniciou o seu servir com as palavras: “Queremos louvar a Deus por todas as suas obras, por sua criação material e espiritual”. Ele então apontou que devemos agradecer ao Senhor por Ele desejar salvar nossas almas e aprofundou-se: “Os efeitos da graça são muitas vezes invi-



Caraparu



Caraparu



Acima: O Apóstolo Reinaldo realizando o ato do Santo Batismo com Água e do Santo Selamento em Caraparu.

síeis, mas nos ajudam a continuar nosso caminho até que Cristo retorne”.

O Ancião Leonício Correia e o Pastor Anílson Sodré da Silva Miranda também expressaram o que tinham em seus corações sobre a pregação. Durante o Serviço Divino, foram doados os sacramentos do Santo Batismo com água e Santo Selamento.

Após o Serviço Divino, os irmãos e irmãs confraternizaram.



Açaiteua



No dia seguinte, sob a sombra de uma grande árvore, o Apóstolo Milczuk realizou o Serviço Divino em Açaiteua. Esta cidade faz parte do município de Viseu, a cerca de 320 quilômetros de Belém, capital do estado do Pará. Sua população é estimada em cerca de 61 mil habitantes.

Também nesta ocasião, foi realizado o ato do Santo Batismo e doado o dom do Espírito Santo. Ao final da hora, o Apóstolo e os convidados presentes tiraram uma foto acompanhados da natureza local.



É sempre motivo de alegria e honra quando podemos comemorar um aniversário. Dessa vez, a congregação de Gramado teve o privilégio de celebrar seus 25 anos de existência com a presença de vários servos, entre eles o Bispo Sérgio Pereira, que realizou o Serviço Divino nessa data comemorativa. Além do Bispo, ativaram, na sequência, os seguintes servos: Pastor Claudiomiro Nardes, Ancião Mário Falero, Evangelista de Distrito Aldo Mignone e Pastor André Amaral. Nessa ocasião o texto bíblico utilizado foi: Salmos 123:1-2.

“Hoje, não é só o aniversário desta igreja, é o aniversário de cada um de nós e de cada um dos nossos irmãos e irmãs, que com muita fé, muita entrega e com muito amor, hoje estão no além, e se Deus permitir, podem compartilhar com nós esta hora...” disse o Bispo Sergio no altar. Ao ocupar o altar, o Evangelista de Distrito Aldo expressou: “...um irmão numa palavra, orou por nós. Me senti amado pela comunidade... quantas vezes nestes 25 anos nos levaram em seus braços, não seremos nós que teremos que ir ao encontro de nossos irmãos e levá-los nos braços?”. Palavras que nos fazem refletir sobre nossa fé.

A congregação de Gramado tem uma história peculiar. No ano de 1980 o casal Martin e Hildegard Kroll, vindos da Alemanha, chega a Gramado, com o firme propósito de estabelecer uma congregação na cidade. Não falavam português, mas, à sua maneira, davam testemunho da fé nova apostólica. Em 1984 é realizada uma reunião com convidados na casa dos irmãos Kroll. Em junho de 1985 se realiza o primeiro Serviço Divino oficial na casa dos irmãos Kroll. Em setembro desse mesmo ano mais um Serviço Divino é realizado, dessa vez pelo Bispo Milioto, do Uruguai e em

setembro de 1985 recebe a visita do Apóstolo de Distrito Pablo A. Bianchi.

Em 5 de dezembro de 1998 é inaugurada a igreja de Gramado, construída no mesmo local onde morava a família Kroll, que, em seguida, mudou-se para Curitiba (Paraná).

Hoje a congregação conta com dois servos, um Pastor e um Diácono.

Em 24 de setembro de 2016 Gramado recebeu o Apóstolo Maior Schneider, que realizou um Serviço Divino na sala de eventos de um hotel da cidade. Um dia antes visitou a congregação, onde foi realizada uma confraternização, com os irmãos e convidados nas dependências da igreja.

No Serviço Divino de celebração dos 25 anos estiveram presentes 29 almas. Entre elas 23 maiores, 3 menores e 3 visitas. Estava também presente a irmã Leonora, que conheceu os irmãos Kroll. Hildegard e Martin Kroll, ambos no além há alguns anos, foram exemplos marcantes na fé.



Irmãos e irmãs de Carmen del Paraná (Paraguai) em frente à igreja, junto ao Apóstolo de Distrito Enrique Minio (centro).

“Até aos céus”

No domingo, 3 de março, foi celebrado na INA América do Sul o primeiro Serviço Divino em ajuda aos falecidos deste ano. Nessa data festiva e durante o final de semana, o Apóstolo de Distrito Enrique Minio, acompanhado pelo Apóstolo Néstor Manzelli e Bispo Javier Ávalos, serviu nas igrejas do sul do Paraguai.

Misericórdia divina

No sábado, dia 2, o Apóstolo de Distrito e portadores de ministério que o acompanharam, compartilharam o Serviço Divino junto aos fiéis de Capitán Meza. Ao chegar à Igreja, as crianças receberam os servos com a interpretação de um hino.

A pregação se baseou na palavra prevista para esse fim de semana, Salmos 57:10: “Pois a tua misericórdia é grande até aos céus, e a tua verdade até às nuvens”. Durante o servir, foi colocada ênfase no poder louvar a misericórdia e fidelidade de Deus. “Os que estamos aqui e todos os que estão no além, têm acesso à bondade divina. Nosso Pai celestial deseja que expressemos seu



O Apóstolo de Distrito Minio no altar de Carmen del Paraná



Foto sup.: O Apóstolo de Distrito Enrique Minio (primeira fileira, centro) e o Apóstolo Néstor Manzelli (segunda fileira, centro) com os portadores de ministério de Carmen del Paraná.

Dir.: Um cartaz de boas-vindas e lembrancinhas foram preparados para o Serviço Divino.



amor por médio de nossas obras. Creiamos nele e em suas promessas, porque é fiel e sua verdade chega até aos céus”, manifestou o Apóstolo de Distrito.

Participaram do servir o Apóstolo Manzelli e o Bispo Ávalos.

Olhar ao futuro

No dia seguinte, o Apóstolo de Distrito realizou o Serviço Divino em ajuda para os falecidos em Carmen del Paraná. A igreja celebrava também seu 85º aniversário.

Antes de começar com o desenvolvimento da palavra, uma jovem da congregação leu uma breve resenha da história da igreja. “É difícil definir 85 anos de história da congregação em uma só leitura. Certamente há muitas coisas no coração que se elevam como agradecimento a Deus, não só pelo vivido, mas também pelo que virá. Até o retorno de Cristo, continuamos olhando para o futuro”, expressou o Apóstolo de Distrito.

Como base para o servir usou-se o texto bíblico de Atos 8:30-31: “E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías e disse: “Entendes tu o que lês? E ele disse: Como poderei entender, se alguém me não ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse”. No início do Serviço Divino, o Apóstolo de Distrito mencionou que a passagem bíblica fazia referência à importância da palavra de Deus nas Sagradas Escrituras. Assim como o fez Filipe com o etíope, Deus convida todas as almas aqui e no além para poderem seguir o caminho da salvação. Em cada Serviço Divino, o Senhor oferece o perdão e sua graça para que cada ser humano possa crescer e desenvolver-se à imagem de Cristo.

Contribuíram na prédica o Apóstolo Néstor Manzelli e o Primeiro Pastor Héctos Pauluk. Ao finalizar a hora, os servos se despediram dos convidados, foram entregues lembrancinhas alusivas ao aniversário da congregação.



Foto sup.: igreja Capitán Meza. Dir.: As crianças da congregação dão as cordiais boas-vindas aos Apóstolos.





Do Serviço Divino na igreja
Alto San Pedro (Bolívia)

Comunhão com o Senhor

Durante o terceiro fim de semana de março, o Apóstolo Pablo Basso visitou Santa Cruz de la Sierra (Bolívia). Entre outras atividades, realizou Serviços Divinos nas igrejas Alto San Pedro e San Carlos.

A presença do Apóstolo Pablo Basso na Bolívia gerou alegria e expectativa, já que era a primeira visita do ano deste servo. Seu itinerário começou com um encontro junto a portadores de ministério e colaboradores. O encontro se realizou na sexta-feira, 15 de março, às 19 horas, na igreja Alto San Pedro. Participaram 17 convidados.

A pregação esteve baseada no texto bíblico de 2º Timóteo 2:15: “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”.

Professamos a Cristo

No sábado, 16 de março, à noite, o Apóstolo Basso, acompanhado do dirigente de distrito Freddy Mercado e



Igreja San Carlos (Bolívia)



Imagens do Serviço Divino em San Carlos



portadores de ministério locais, serviu aos fiéis da igreja San Carlos, baseado na passagem bíblica de 1º Coríntios 11:26: “Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha”.

Em seguida mencionou qual seria a mensagem do dia: “Confessamos a Cristo quando celebramos a Santa Ceia”. A seguir explicou que isto só se pode conseguir, quando valorizamos e temos real consciência do que significa o sacrifício de Jesus. Além disso, este Sacramento é uma ceia de confissão, mediante a qual demonstramos fé, amor e agradecimento ao Senhor. “Confessemos a Cristo e cresçamos à sua imagem a cada dia. Desta forma, aqueles que nos rodeiam poderão ver que nos decidimos pelo Senhor”, exortou o Apóstolo.

Participaram do servir o dirigente de distrito Mercado e o Primeiro Pastor Gauna.

Comunhão na Santa Ceia

No dia seguinte, o Apóstolo celebrou o Serviço Divino dominical junto aos irmãos e irmãs de Alto San Pedro. Também havia convidados da igreja El Torno. A concorrência foi de 97 fiéis.

A palavra utilizada foi a que estava prevista para esse domingo, que está em 1º Coríntios 11:23-24. “Na celebração da Santa Ceia temos comunhão com Cristo e nos preparamos para o seu retorno”, foi a premissa da pregação.

A Santa Ceia é o ponto culminante do Serviço Divino. Nela Cristo nos convida a fazer parte de sua mesa. É uma ceia de confissão: ali manifestamos nossa fé no Senhor e em seu retorno. “Cristo se encarregou dos pecados de todos por amor aos seres humanos”, destacou o Apóstolo. Participar dignamente da Santa Ceia não implica somente em recordar do seu ato de amor, mas também

ter presente o futuro que nos espera. “Jesus deixou traçado o caminho. Queremos esforçar-nos e dedicar-nos a transitar nele. Comprometemo-nos com o Senhor e estejamos dispostos a mudar o que seja necessário”, manifestou o servo. Colaborou na pregação o dirigente de distrito Freddy Mercado.

Além disso, no marco da hora celebrada, foram ordenadas duas Diaconisas para as igrejas Alto San Pedro e El Torno. A notícia multiplicou a grande alegria nos corações dos irmãos e irmãs das duas congregações.



Dir.: Em Alto San Pedro, o Apóstolo Basso também realizou um Serviço Divino para portadores de ministério. Foto inf.: Serviço Divino em Alto San Pedro, onde foram instituídas duas Diaconisas.



Um coração limpo

Durante o fim de semana, 22 a 24 de março, o Apóstolo de Distrito Enrique Minio, acompanhado pelo Apóstolo Claudio Videla e Bispo Alejandro Granja, realizou Serviços Divinos nas congregações do Chile. Na continuação, uma resenha de cada encontro celebrado.



O Apóstolo de Distrito Enrique Minio realizou um Serviço Divino para portadores de ministério e colaboradores na igreja Marín.

Servir com amor

A primeira atividade consistiu em um Serviço Divino na igreja Marín, para portadores de ministério, seus cônjuges e também para colaboradores na sexta-feira, 22, pela tarde.

O Apóstolo de Distrito Enrique Minio baseou seu servir na passagem bíblica de 1º Reis 19:7-8: “E o anjo do Senhor tornou segunda vez, e o tocou, e disse: Levanta-te e come, porque mui comprido te será o caminho. Levantou-se, pois, e comeu, e bebeu, e, com a força daquela comida, caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus”.

“Damos ao Senhor o melhor de nosso coração. Deixamos tudo em suas mãos e não nos preocupamos com

o resultado do trabalho que realizamos”, expressou no início de sua pregação. Em seguida se referiu à posição correta ao empreender qualquer tarefa: “Nosso serviço para Deus deve ser com amor, desfrutando a entrega e valorizando a cada irmão e irmã na congregação”.

Participaram do servir o Apóstolo Claudio Videla e o Evangelista de Distrito Félix Borie. A concorrência foi de 80 convidados.

Jesus entra em Jerusalém

No dia seguinte, o Apóstolo de Distrito oficiou em El Belloto e o Apóstolo Videla na igreja Concepción. Em ambos os Serviços Divinos, a pregação esteve baseada na palavra prevista para o Domingo de Ramos, Lucas



O Apóstolo Claudio Videla (centro) junto aos fiéis da igreja Concepción.



Igreja El Belloto

19:38-40. “Jesus nos dá a sua paz e sua glória”, foi a premissa do servir em cada congregação.

Durante a hora celebrada em El Belloto, o Apóstolo de Distrito exortou os fiéis a abrirem o coração a Deus. Para isto é necessário dispor do espaço adequado para recebê-lo: “Isto conseguimos quando nos preparamos para cada encontro com o Senhor nos Serviços Divinos. Se permitimos que Cristo ingresse em nosso ser, poderemos ver como Ele ajudará a vencer-nos a nós mesmos e, dessa forma, crescermos segundo sua imagem e semelhança”.

“Deus enviou a seu Filho à terra para reestabelecer a paz com os seres humanos”, disse o Apóstolo Videla aos fiéis que se congregaram em Concepción. “Para desfrutar desta paz é indispensável deixar que Cristo governe nosso coração”, assinalou a seguir.

Durante estes encontros festivos foram celebrados atos de Santo Selamento, que adicionaram motivos de alegria em ambas as congregações.

Serviço Divino em conjunto

No Domingo de Ramos, a igreja San Miguel (Santiago de Chile) foi a anfitriã de um Serviço Divino, onde, além dos fiéis locais, se congregaram irmãos e irmãs de La Florida, Huamachuco, Marín e El Belloto. O Apóstolo de Distrito presidiu a hora.

A palavra se baseou no texto bíblico de Marcos 11:17: “E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada por todas as nações casa de oração? Mas vós a tendes feito covil de ladrões”.

“Para que a oração funcione, o coração deve estar limpo”, foram as primeiras palavras do Apóstolo de Distrito aos 250 convidados presentes. A seguir explicou como podemos alcançar isso: “Conseguimos isso através do

ensinamento que nos dá a palavra cada vez que vimos à casa de Deus”. No entanto, destacou também porque é tão importante tirar tudo o que nos impede de experimentar a comunhão: “só assim Cristo poderá ingressar no coração e convertê-lo em uma casa de oração”.

O Apóstolo Videla, Bispo Granja e Evangelista de Distrito Borie também colaboraram na pregação. Além disso, como ponto culminante da hora celebrada, foram ordenados dois Pastores e uma Diaconisa. Por último, após 48 anos de atividade, foi colocado em descanso ministerial o Evangelista de Distrito Félix Borie, que recebeu o agradecimento por toda a dedicação ao longo desse tempo.

Ao finalizar o Serviço Divino, o Apóstolo de Distrito e os portadores de ministério que o acompanharam, se despediram cordialmente de cada participante.

Durante o Serviço Divino em San Miguel, o Evangelista de Distrito Félix Borie foi colocado em descanso ministerial.



... e foram ordenados dois Pastores e uma Diaconisa para a congregação.



Mais de 4000 fiéis se congregaram para o Serviço Divino no estádio Antel Arena, de Montevidéu.

Compartilhamos uma prévia em imagens da visita do Apóstolo Mayor Jean-Luc Schneider a Buenos Aires e Montevidéu, em abril de 2024.

|Visita do Apóstolo Mayor

No primeiro fim de semana de abril de 2024, a cidade de Montevidéu recebeu ao Apóstolo Mayor e seus acompanhantes. Ali foi celebrado um concerto coral festivo e o Serviço Divino em conjunto, com transmissão à Igreja regional.





Na igreja Sarandí (acima, dir.), o Apóstolo de Distrito Minio e sua esposa Esther receberam a bênção para suas Bodas de Rubi. Em Constitución, Buenos Aires (esq.) realizou-se um Serviço Divino para portadores de ministério e cônjuges. Dir. e abaixo: imagens do concerto coral na igreja Centro, em Montevideu.



Mais informações em www.inasud.org e próximas edições de nossa revista "Comunidad regional".



Fotos: VectorMine/adobe.stock

Deus – o que as pessoas veem e como Ele realmente é

Como isso pode ser? No Antigo Testamento Deus está irado e no Novo Testamento Ele é amor. O que mudou não foi a sua natureza, mas a forma como as pessoas o veem. Isto o Apóstolo Maior esclarece neste artigo doutrinário.

Como despenseiros dos mistérios de Deus (1º Coríntios 4:1), os apóstolos têm a tarefa de indicar aos crentes as revelações de Deus. O ser humano não pode reconhecer a Deus por si mesmo. Só podemos saber sobre Deus o que Ele nos revelou.

Deus se revela ao ser humano de maneira progressiva. Ele se deu a conhecer primeiro como Criador e depois como Senhor na história de Israel. A encarnação de Deus em Jesus Cristo é a revelação de Deus que supera todas as anteriores. Em Pentecostes, Deus enviou o seu Espírito Santo para revelar o conhecimento adicional de si mesmo e do seu plano de salvação às pessoas. O Espírito Santo atua também hoje, especialmente através do apostolado, a saber, na correta administração dos sacramentos e na correta proclamação da palavra. Na volta de Cristo, Deus se revelará plenamente àqueles que forem arrebatados: eles verão a Deus como Ele é (1º João 3:2).

As revelações de Deus são testemunhadas nas Sagradas Escrituras por pessoas que foram inspiradas pelo Espírito Santo. Os autores dos livros bíblicos usaram sua linguagem e conhecimento para transmitir o que o Espírito Santo lhes revelou. Neste contexto, recordemos também que muitos destes textos foram escritos muito depois dos acontecimentos a que se referem.

Os relatos da criação surgiram muito depois do acontecimento que a narram; não é diferente com a história do dilúvio. Os Evangelhos também foram escritos décadas após a ressurreição e ascensão de Jesus Cristo (Lucas 1:1-4; Catecismo da Igreja Nova Apostólica, CINA 1.2.4.1).

Somente com a assistência do Espírito Santo o leitor da Bíblia pode reconhecer a vontade divina nos textos escritos por humanos. Em particular, os apóstolos, guiados pelo Espírito Santo, têm a tarefa de interpretar as Sagradas Escrituras de forma solícita para a fé, a fim de reconhecer e revelar a vontade divina.

Deus no Antigo e no Novo Testamento

O Antigo Testamento é uma coleção de escritos sagrados do povo de Israel. A forma como os autores destes escritos descrevem Deus, reflete o ambiente cultural e religioso do seu tempo. Frequentemente atribuem características humanas a Deus. Deus está ofendido - sua honra e dignidade

estão ofendidas. Ele fica com raiva e pune. Ele se arrepende e lamenta do que fez e decide fazer algo diferente.

Deus está irado com Adão e Eva. Ele impõe-lhes um castigo - o ser humano deve sofrer para ganhar o seu pão, a mulher deve sofrer quando dá à luz, a mulher será dominada pelo homem, ambos são expulsos do paraíso. Irritado com a maldade do ser humano, Deus se arrepende de ter criado o ser humano e quer destruir tudo o que criou, tanto humanos como animais, no dilúvio (Gênesis 6:5-7). Todos os infortúnios que se abatem sobre Israel são vistos como castigos impostos por Deus pela desobediência do povo. E para preservar o seu povo, Deus mostrou uma incrível impiedade para com os inimigos de Israel.

Jesus Cristo revela a verdadeira natureza de Deus às pessoas. Ele fala de um Deus de amor que não quer punir o pecador, mas sim salvá-lo. A desgraça que se abate sobre o ser humano não é um castigo imposto por Deus, mas uma consequência do reinado do mal. Jesus Cristo é perfeito, sem pecado, mas deve sofrer e morrer como o pior pecador, sim, como um criminoso.

O Antigo Testamento à luz do Novo Testamento

Jesus Cristo interpretou as sagradas escrituras, especialmente a Torá, os livros proféticos e os Salmos, para refletir sua pessoa e sua obra. Disto concluímos que devemos interpretar o Antigo Testamento a partir do Filho de Deus. Em CINA 1.2.5.2 diz: “O significado que as afirmações feitas nos diversos livros veterotestamentários ou nos livros veterotestamentários tardios têm para a fé e a doutrina, é determinado pelo grau de congruência do seu conteúdo com aquilo que o Evangelho ensina”.

Jesus Cristo diz explicitamente que Deus não quer punir o pecador. Portanto, não podemos ver Gênesis 3:14-19 como um castigo ordenado por Deus: só porque eles cometeram um erro, Deus teria condenado o homem e a mulher ao sofrimento - ele no trabalho e ela sofrendo ao dar à luz e debaixo do domínio do homem. À luz dos ensinamentos de Jesus e sob a orientação do Espírito Santo, acreditamos que Deus apenas conta a Adão e Eva as consequências da sua queda. Aliás, se assim não fosse, qualquer iniciativa que visasse tornar o trabalho menos difícil contrariaria a vontade de Deus! A mensagem que derivamos deste relato é que



gem do Evangelho é sempre a mesma, mas a forma como é transmitida varia dependendo do escritor e do destinatário.

Isto é particularmente verdadeiro no modo como se fala da morte de Jesus Cristo. Para explicar o significado salvífico do seu sacrifício, os autores bíblicos evocam alternadamente o culto sacrificial do Antigo Testamento (a expiação), trouxe à discussão os costumes da guerra (um resgate deve ser pago para libertar os prisioneiros) e o direito penal (uma dívida deve ser paga).

Deus continuou a amar o ser humano depois do seu erro e prometeu-lhe o envio de um Salvador.

Vamos ao dilúvio. Como poderia Deus, que é onisciente e perfeito, arrepender-se de ter criado o ser humano porque “descobriu” sua maldade de acordo com Gênesis 6:5? Como a destruição da maioria das pessoas eliminaria o pecado, se isso permitisse que Noé e seus parentes, que são pecadores por natureza, sobrevivessem? O Espírito Santo nos orienta a ver a história do dilúvio na perspectiva da libertação, não da punição (1º Pedro 3:18-22). Deus ama o ser humano e lhe dá a oportunidade de ser salvo através da obediência a Deus. A mesma conclusão se aplica a toda a história do povo de Israel.

No Antigo Testamento, a salvação estava condicionada à obediência, que era entendida como adesão estrita à lei. Jesus Cristo nos revelou o que é a verdadeira obediência. Deus quer que acreditemos em Jesus Cristo e amemos a Deus e ao próximo.

O Novo Testamento à luz do Espírito Santo

Assim como os escritos do Antigo Testamento, os do Novo Testamento também foram escritos por pessoas que estavam presas ao seu tempo. Inspirados pelo Espírito Santo, eles usaram suas palavras e conhecimento para compartilhar a obra de Jesus e registrar as revelações do Espírito Santo. Também levaram em consideração a cultura dos destinatários para ter certeza de que seriam compreendidos por eles. Nos escritos do Novo Testamento, a mensa-

Uma interpretação literal destes textos faria Deus aparecer na mesma imagem que no Antigo Testamento. Deus se comporta como uma pessoa cuja honra e dignidade foram violadas. Ele exige punição ou reparação. Alguém tem que morrer por justiça. Jesus Cristo é aquele que expia por nós.

Esta visão da morte de Jesus Cristo é difícil de ser compreendida pelos cristãos de hoje, especialmente pelos jovens. Felizmente, o Espírito Santo nos dá a oportunidade de falar sobre a morte de Jesus Cristo sem necessariamente enfatizar a ideia de castigo.

O sacrifício de Jesus Cristo é, acima de tudo, um ato de amor (João 3:16). Desde a queda no pecado do ser humano, ele tem vivido distante de Deus. Seus sofrimentos não são um castigo imposto por Deus, mas uma consequência do seu distanciamento de Deus. Deus nunca deixou de amar o ser humano. Em vez disso, Ele decidiu tornar-se humano, sofrer e morrer para mostrar ao ser humano que está ligado a ele. Longe de querer castigá-lo, Ele o apoia no sofrimento, na morte e até no reino dos falecidos. Ele tolera ser tratado como o pior ofensor para mostrar que ama todos os pecadores, sem exceção.

Em seu amor, Deus quer levar as pessoas à comunhão consigo mesmo. Contudo, o ser humano só pode estar em comunhão com Deus se a sua vontade corresponder plenamente à vontade de Deus. Como ser humano, Jesus Cristo permaneceu sem pecado. Embora as forças do mal se enfurecessem contra Ele, Ele foi capaz de resistir à tentação, manter a confiança em Deus e permanecer firme em seu amor. A sua perfeição permitiu-lhe entrar em comunhão com Deus Pai e com o Espírito Santo como um verdadeiro homem - não apenas como Deus, o Filho. Nenhuma outra

pessoa pode alcançar sua perfeição. Mas em seu amor, Jesus Cristo está disposto a compartilhar sua vitória e mérito com aqueles que acreditam nele e o seguem. Uma mensagem dessas toca os corações!

Interpretação da revelação de João através do apostolado

Lido superficialmente, o “Apocalipse de João” fala do fim do mundo, da ira de Deus e do castigo dos ímpios. O Espírito Santo faz-nos compreender que fala, sobretudo, da vitória de Cristo sobre o mal e do seu amor incondicional pelo ser humano.

O Apocalipse de João retoma as revelações de Jesus sobre o curso futuro do plano de salvação e desenvolve-as ainda mais. O próprio Jesus Cristo anunciou seu retorno. Ele revelou ao Apóstolo Paulo o desenrolar dos acontecimentos associados ao seu retorno (1º Tessalonicenses 4:15-17; 1º Coríntios 15:51-52). Sob a orientação do Espírito Santo, os apóstolos nomearam então as várias etapas do plano de salvação: a primeira ressurreição, o milênio de paz, o julgamento final e a nova criação.

A missão dos apóstolos é preparar os crentes para a volta do Senhor.

Aqueles que forem aceitos poderão entrar no seu Reino como primícias. Mas o que será dos outros? Por exemplo, quem nunca ouviu falar de Jesus? Eles podem ser salvos sem seguir Jesus? O amor de Deus quer que todas as pessoas tenham acesso ao seu Reino. Sua justiça quer que todos sigam o mesmo caminho para alcan-

çá-la: só se pode chegar ao Pai por meio de Jesus Cristo (João 14:6). Todos devem, portanto, conhecer Jesus Cristo e decidir segui-lo. Para este fim, Jesus Cristo estabelecerá o seu reino de paz na Terra. Somente quando todos tiverem sido capazes de decidir livremente a favor ou contra Jesus Cristo é que Deus completará o seu plano de salvação.

Esta doutrina é uma peculiaridade nova apostólica – muitas Igrejas assumem que a segunda vinda de Jesus será acompanhada pelo Juízo Final. É uma pena, porque perdem um passo essencial no plano de salvação, que testemunha tanto o amor como a justiça de Deus. Estamos felizes em partilhar o Evangelho de Cristo com muitos cristãos de outras denominações e trabalhamos de bom grado com eles para promovê-lo. Mas continuamos firmemente comprometidos com a nossa doutrina, como testemunha o Catecismo, porque estamos convencidos de que ela foi revelada aos apóstolos pelo Espírito Santo.



Expediente Editorial

Editor: Jean-Luc Schneider, Überlandstrasse 243, 8051 Zúrich, Suíça

Editorial Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurter Str. 233, 63263 Neu-Isenburg, Alemanha

Diretor: Simon Heiniger

Seção Regional - Editor responsável pelo conteúdo: Enrique Minio

Coordenação: Viviana Aloy, Allysson Caetano

IGREJA NOVA APOSTÓLICA BRASIL CNPJ Nº 09.039.785/0001-80

QNF 09 Lote 05 - CEP 72125-590 Taguatinga Norte - DF - Brasil

Publicação trimestral em Português. Impresso no Brasil

Tema do mês

A Igreja

A Igreja está diretamente ligada ao envio do Espírito Santo em Pentecostes. Com o surgimento da primeira igreja cristã em Jerusalém, os apóstolos começaram a proclamar o Evangelho pelo mundo, enviados pelo Jesus Cristo ressuscitado.

Pedro ocupou uma posição especial entre os apóstolos. O Senhor confiou suas “ovelhas” a ele: essa imagem representa a congregação daqueles que pertencem a Cristo através do Batismo com água. O serviço de Pedro também é promover a unidade entre os apóstolos e na congregação.

Durante o mês, a prédica também destaca a Maria, uma figura central na história da salvação: a mãe do Senhor caracterizou-se pela fé, humildade e obediência que, juntamente com o anúncio do Evangelho, devem distinguir a Igreja e seus membros.

Os domingos seguintes tratam os mandamentos. Por um lado, será abordado o primeiro mandamento, que pede a adoração correta a Deus Pai, Filho e Espírito Santo. E depois o terceiro mandamento: a adoração a Deus no Serviço Divino deve ser uma necessidade para todo cristão.

O último domingo do mês servirá como preparação para o Serviço Divino em ajuda aos falecidos. Jesus Cristo morreu e ressuscitou pelos vivos e pelos mortos. Ambos recebem os sacramentos, que são necessários para alcançar a salvação.

Extraído dos Pensamentos Guia para os Serviços Divinos, junho de 2024.

*Podemos encontrar o tema do mês em formato de vídeo,
no canal de YouTube INASud.*

